

## Introduction

It is increasingly overwhelming that our societies are living in disintegrating environments and need for more sustainable design approaches and wiser ways of living and being. Anthropogenic design impact in corporate spheres is causing socio-ecological destruction that threatens the underpinnings of civilisation and bio-diverse nature. Hence, economies and life worlds are facing the limitations of narratives of progress and creeds of growth with their designs and actions that are inapposite to the flourishing of life on our planet.

LINK is a conference created from reflections we always had about our actions as educators, researchers, and practitioners in the field of Art and Design. Over the last few years, we have noticed that such concerns have remained while they have multiplied, diversified, and become more complex. The more we dialogued with people worldwide, especially from the so-called Global South, the more we realised that these same issues were also dear to our colleagues, albeit with their colours and contours.

The intensification of globalisation and commodities fostered by markets and technology has led today's critical theorists to advocate for new kinds of engagement between Art, Design and the world. Not coincidentally, the last decades saw significant contributions to Art and Design Research in the Global South and Indigenous contexts, where inquiry is situated within an intelligent and intelligible world of natural systems, replete with relational patterns for being in the world.

Indigenising methodologies centre the production of knowledge around Art and Design processes and pieces of epistemologies derived from Indigenous Cultures.

The relationships between researchers, practitioners and practice are being challenged and redefined, empowering Indigenous peoples to collect, analyse, interpret, and control research data instead of simply participating in projects as subjects.

These shifting orientations and approaches respond for the decolonisation of research in higher education institutions and research methodologies employed by academics. Art and Design can help to transform obsolete social and economic practices into novel forms of life or living a meaningful life, thus replacing anthropo-centric Design for more pluriversal and transformational approaches beyond apocalyptic visions and dystopia.

LINK 2022 focuses on ways of knowing that inform research and methods involving Art and Design Research in the Global South and Indigenous contexts. The conference will challenge emerging themes, new epistemologies, and the multiple relationships between theory and practice (if such a distinction can be made). This recipe has consolidated as LINK Conference.

In its 4th edition, LINK 2022 celebrates the relationship between practice-led Art and Design research, Global South and Indigenous world views, fostering cognitive shifts to address twenty-first-century issues and the creation of inclusive communities that emphasise the interconnectedness (physical, social, emotional, spiritual, and intellectual) between people and landscapes.

We hope you enjoy the reading.



**Dr Marcos Mortensen Steagall**

*Auckland University of Technology*

**Dr Sérgio Nesteriuk Gallo**

*Anhembi Morumbi University*

## Introdução

É cada vez mais impressionante que nossas sociedades vivam em ambientes em desintegração e precisem de abordagens de design mais sustentáveis e formas mais sábias de viver e ser. O impacto do design antropogênico nas esferas corporativas está causando destruição socioecológica que ameaça os alicerces da civilização e da natureza biodiversa. Assim, as economias e os mundos da vida estão enfrentando as limitações de narrativas de progresso e credos de crescimento com seus projetos e ações que são inadequados para o florescimento da vida em nosso planeta.

LINK é uma conferência criada a partir de reflexões que sempre tivemos sobre nossas ações como educadores, pesquisadores e praticantes no campo da Arte e do Design. Ao longo dos últimos anos, percebemos que tais preocupações permaneceram ao mesmo tempo em que se multiplicaram, se diversificaram e se tornaram mais complexas. Quanto mais dialogávamos com pessoas do mundo todo, principalmente do chamado Sul Global, mais percebíamos que essas mesmas questões também eram caras aos nossos colegas, ainda que com suas cores e contornos.

A intensificação da globalização e das commodities fomentadas pelos mercados e pela tecnologia levaram os teóricos críticos de hoje a defender novos tipos de engajamento entre Arte, Design e o mundo. Não por acaso, as últimas décadas viram contribuições significativas para a Pesquisa em Arte e Design no Sul Global e nos contextos indígenas, onde a investigação está situada dentro de um mundo inteligente e inteligível de sistemas naturais, repleto de padrões relacionais para estar no mundo.

Metodologias indigenistas centram a produção de conhecimento em torno de processos

de Arte e Design e peças de epistemologias derivadas de Culturas Indígenas.

As relações entre pesquisadores, profissionais e a prática estão sendo desafiadas e redefinidas, capacitando os povos indígenas a coletar, analisar, interpretar e controlar dados de pesquisa em vez de simplesmente participar de projetos como sujeitos.

Essas orientações e abordagens mutantes respondem pela descolonização da pesquisa em instituições de ensino superior e das metodologias de pesquisa empregadas pelos acadêmicos. Arte e Design podem ajudar a transformar práticas sociais e econômicas obsoletas em novas formas de vida ou viver uma vida significativa, substituindo assim o Design antropocêntrico por abordagens mais pluriversais e transformacionais além de visões apocalípticas e distopia.

O LINK 2022 se concentra em formas de conhecimento que informam pesquisas e métodos envolvendo pesquisa em arte e design no Sul Global e contextos indígenas. A conferência desafiará temas emergentes, novas epistemologias e as múltiplas relações entre teoria e prática (se tal distinção puder ser feita). Esta receita consolidou-se como LINK Conference.

Em sua 4ª edição, o LINK 2022 celebra a relação entre a pesquisa de Arte e Design conduzida pela prática, as visões de mundo do Sul Global e dos indígenas, promovendo mudanças cognitivas para abordar questões do século XXI e a criação de comunidades inclusivas que enfatizam a interconectividade (física, social, emocional, espiritual e intelectual) entre pessoas e paisagens.

Esperamos que goste da leitura.



**Dr Marcos Mortensen Steagall**

*Auckland University of Technology*

**Dr Sérgio Nesteriuk Gallo**

*Anhembi Morumbi University*

## Introducción

Cada vez es más abrumador que nuestras sociedades vivan en entornos que se desintegran y necesitan enfoques de diseño más sostenibles y formas más sabias de vivir y ser. El impacto del diseño antropogénico en las esferas corporativas está causando una destrucción socioecológica que amenaza los cimientos de la civilización y la naturaleza biodiversa. Por lo tanto, las economías y los mundos de la vida se enfrentan a las limitaciones de las narrativas del progreso y los credos del crecimiento con sus diseños y acciones que son inapropiadas para el florecimiento de la vida en nuestro planeta.

LINK es una conferencia creada a partir de reflexiones que siempre tuvimos sobre nuestro actuar como educadores, investigadores y practicantes en el campo del Arte y el Diseño. En los últimos años hemos notado que dichas preocupaciones se han mantenido mientras se han multiplicado, diversificado y complejizado. Cuanto más dialogábamos con personas de todo el mundo, especialmente del llamado Sur Global, más nos dábamos cuenta de que estos mismos temas también eran importantes para nuestros colegas, aunque con sus colores y contornos.

La intensificación de la globalización y los productos básicos fomentada por los mercados y la tecnología ha llevado a los teóricos críticos de hoy a abogar por nuevos tipos de compromiso entre el arte, el diseño y el mundo. No es coincidencia que las últimas décadas hayan visto contribuciones significativas a la investigación en arte y diseño en los contextos indígenas y del Sur Global, donde la investigación se sitúa dentro de un mundo inteligente e inteligible de sistemas naturales, repleto de patrones relacionales para estar en el mundo.

Las metodologías indigenizantes centran la producción de conocimiento en torno a procesos

de Arte y Diseño y piezas de epistemologías derivadas de las Culturas Indígenas.

Las relaciones entre investigadores, profesionales y la práctica están siendo desafiadas y redefinidas, empoderando a los pueblos indígenas para recopilar, analizar, interpretar y controlar datos de investigación en lugar de simplemente participar en proyectos como sujetos.

Estas orientaciones y enfoques cambiantes responden a la descolonización de la investigación en las instituciones de educación superior y las metodologías de investigación empleadas por los académicos. El arte y el diseño pueden ayudar a transformar prácticas sociales y económicas obsoletas en formas de vida novedosas o vivir una vida significativa, reemplazando así el diseño antropocéntrico por enfoques más pluriversales y transformadores más allá de las visiones apocalípticas y la distopía.

LINK 2022 se enfoca en formas de conocimiento que informan la investigación y los métodos que involucran la investigación de arte y diseño en los contextos indígenas y del Sur Global. La conferencia desafiará temas emergentes, nuevas epistemologías y las múltiples relaciones entre la teoría y la práctica (si se puede hacer tal distinción). Esta receta se ha consolidado como Conferencia LINK.

En su cuarta edición, LINK 2022 celebra la relación entre la investigación de arte y diseño dirigida por la práctica, el Sur Global y las cosmovisiones indígenas, fomentando cambios cognitivos para abordar los problemas del siglo XXI y la creación de comunidades inclusivas que enfatizan la interconexión (física, sociales, emocionales, espirituales e intelectuales) entre personas y paisajes.

Esperamos que disfrutes de la lectura.



**Dr Marcos Mortensen Steagall**

*Auckland University of Technology*

**Dr Sérgio Nesteriuk Gallo**

*Anhembi Morumbi University*